

Minas Gerais promove Dia D de combate à dengue e outras arboviroses

Sex 21 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.\(SES-MG\)](#) e das 28 Unidades Regionais de Saúde, mobilizou todo o estado para a realização do Dia D contra a Dengue e outras arboviroses, que ocorre neste sábado (22/2).

O movimento "Dia D: Minas Unida contra o Aedes" contou com a adesão de 788 municípios, que vão promover diversas ações de mobilização para orientar e conscientizar a população sobre como manter ambientes livres de focos do *Aedes aegypti*.

□

“Nosso objetivo é chegar cada vez mais em todos os municípios, colocando a população para, junto do governo, fazer a sua parte. Cerca de 80% dos focos do *Aedes aegypti* estão dentro de casa”, alerta o subsecretário de Vigilância em Saúde de Minas Gerais, Eduardo Prosdocimi.

□

“Portanto, este grande dia D de mobilização com certeza será uma ótima oportunidade de

chamarmos a atenção desse papel individual e coletivo no combate às arboviroses”, destaca.

Entre as ações previstas, estão blitzes educativas, passeatas, atividades lúdicas em escolas e em locais com grande circulação de pessoas, entrega de material informativo, palestras e rodas de conversas, além de visitas às casas para orientar e conscientizar os moradores que a responsabilidade diária de combater a dengue, zika e chikungunya é também do cidadão.

Mais informações e material para a campanha estão disponíveis [neste link](#).



Intensificação do monitoramento

Para um acompanhamento cada vez mais eficaz da situação epidemiológica de doenças como dengue, zika, chikungunya, febre oropouche e febre amarela no estado, a SES-MG instalou, em 3/2, a Sala de Monitoramento das Arboviroses.

A sala é um espaço para a consolidação de informações de gestão, dados epidemiológicos, assistenciais e laboratoriais, que vão subsidiar a tomada de decisão por parte do governo estadual, incluindo o planejamento e coordenação das ações de enfrentamento às arboviroses.

SES-MG / Divulgação **Força-tarefa**

Desde o dia 17/2, Minas conta com mais um reforço: a Força Tarefa Estadual do SUS começou a percorrer todo o estado, capacitando os municípios em manejo clínico e em estratégias de vigilância, preparação e resposta para o período sazonal.

O trabalho foi iniciado com ações simultâneas de sete duplas nas Unidades Regionais de Saúde (URS) de Pouso Alegre, Belo Horizonte, Ubá, Januária, Coronel Fabriciano, Uberaba e Diamantina.

“Estamos, mais uma vez, capacitando todos os municípios nas 28 regionais de saúde sobre o manejo clínico dos pacientes para que o atendimento adequado evite casos graves e óbitos”, complementa Prosdocimi.

Outras ações

A SES-MG trabalha ao longo de todo o ano, de forma integrada com os municípios, para implementar medidas de controle aos vetores de arboviroses, com destaque para o serviço de monitoramento por drones, que permite a identificação de áreas de difícil acesso, como caixas d'água e piscinas descobertas, e possibilitam a aplicação precisa de larvicidas.

A estratégia é fruto da política Vigidrones, que, com investimentos de R\$ 30 milhões, está sendo implementada nas 28 Unidades Regionais de Saúde de forma gradual para otimizar o trabalho dos Agentes Comunitários de Endemias (ACE).

Para o controle da população de mosquitos, a SES-MG descentralizou a rede de veículos equipados com aspersores (UBV-Veicular) que serão utilizados para a aplicação espacial de inseticidas. Nesta ação, foram repassados R\$ 28 milhões para os consórcios municipais de saúde que vão atender todo o território mineiro.

Desde 2022, a SES-MG já repassou, mais de R\$ 228 milhões aos municípios para a prevenção, o enfrentamento e o manejo clínico das arboviroses.

Além disso, a secretaria distribuiu para todo o estado 405.845 testes rápidos NS1 em cassete, recebidos do Ministério da Saúde, para diagnóstico de dengue.

“Verificamos que o cenário epidemiológico deste ano está muito distante do ano passado. Mas a nossa postura é de muita vigilância e muito monitoramento, prestando total apoio aos municípios”, conclui o subsecretário.